Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo Class.:

Data: 05/12/79 Pg.:

Índios invadem fazenda e fecham todos os acessos

Do correspondente em MACEIÓ

Cerca de 800 índios xucurus-kariris, armados de flechas, arcos, facões, facas e machados, invadiram ontem a Fazenda Cafuma, na cidade alagoana de Palmeira dos Índios, para se apossar de seis mil quilômetros quadrados de terras, da qual se dizem donos, com direito a posse desde 1822. Todos os acessos à área foram bloqueados pelos índios, que utilizam até crianças para fechar o cerco na propriedade, que estava sendo administrada pela Prefeitura de Palmeira dos Índios.

A invasão começou a ser combinada no fim de semana, quando os índios esgotaram as negociações com o prefeito Enéas Simplício, da ex-Arena de Palmeira. Os índios chegaram à conclusão de que o prefeito estava disposto a transferir as terras para o patrimônio da recém-criada Faculdade de Palmeira dos Índios. A área total é de 450 "tarefas", avaliadas ao preço de Cr$ 6 mil a "tarefa" bruta e Cr$ 8 mil a beneficiada.

O cacique Manoel Celestino, de 37 anos de idade, comanda diretamente a ocupação, mantendo um sistema de revezamento a cada 24 horas. Cerca de 500 índios estão participando dos acessos bloqueados à fazenda. Segundo ele, a tribo não vai deixar o local e todos, inclusive as crianças, estão mais dispostos a morrer "do que a entregar a terra aos brancos". O cacique também informou que os índios funi-os, de Águas Belas, e chocois, de Propriá, ofereceram ajuda, podendo para isso mobilizar cerca de quatro mil índios de todas essas tribos.

Dois emissários de cada uma dessas tribos se encontraram, ontem, em Palmeira dos Índios, e ficaram alojados na Fazenda Canto, de propriedade dos Xucurus. Mas para o cacique Celestino não é necessário reunir tanta gente, porque os índios acreditam numa saída rápida. "Não estamos pedindo terras de ninguém — assegurou. Queremos o que é nosso. A escritura dessa terra, que data de 1822, foi passada em Anádia, comarca à qual pertencia Palmeira; o documento já está na Funai e agora, estamos esperando uma decisão."

Os índios alegam que há necessidade de manter as terras, apesar de serem miscigenados, porque na Fazenda Cafuma foi inplantado o primeiro aldeiamento, onde existem mais de 30 urnas funerárias (Igaçabas) de seus antepassados. A área serve para os cultos religiosos, como o "Toré de Desagravo", que será realizado agora, no dia 8 de dezembro.